

## **CAPÍTULO 5: CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES**

### **5.1) CONCLUSÕES**

O presente trabalho procurou desenvolver, a partir das bases conceituais relacionadas a custos e à logística, algumas técnicas relativas ao custeio da cadeia de suprimentos. Algumas dessas técnicas podem ser desenvolvidas a partir da implementação de um sistema de custo ABC.

A revisão e análise destas técnicas de forma estruturada foi realizada com o objetivo de explorar a sua aplicação ao custeio da cadeia de suprimentos. Procurou-se, também, na apresentação dessas técnicas explorar os seus pontos fortes e fracos. Além disso, buscou-se nesse trabalho agrupar essas ferramentas, posto que, na pesquisa bibliográfica realizada, essas técnicas eram sempre expostas de forma isolada.

Pode-se concluir que o custeio da Cadeia de Suprimentos parte de uma visão horizontal de toda a cadeia. Essa visão, possibilita enxergar as inter-relações existentes entre os vários componentes de uma cadeia de suprimentos. O importante para essa perspectiva é o bom entendimento dos processos realizados ao longo do fluxo logístico.

Por conta disso, é possível concluir que o Custeio Baseado em Atividades pode servir de base para o modelo de custeio e gerenciamento das atividades da Cadeia de Suprimentos. Partindo-se do pressuposto que os custos logísticos são, em grande parte, custos de serviços, o ABC é uma boa alternativa para a determinação desses valores, devido à sua aplicabilidade nesses ambientes.

As várias técnicas apresentadas no capítulo 3 podem ser consideradas como fases do Gerenciamento Baseado em Atividades, com o qual as informações geradas pelo ABC são empregadas para a melhoria dos processos.

Como contribuições do trabalho pode-se citar:

- A análise conjunta das áreas de contabilidade de custos e logística.
- O mapeamento das atividades desempenhadas no fluxo logístico, sabendo-se que, na literatura de logística, não é encontrado o detalhamento dessas atividades.
- O fornecimento de elementos para a avaliação dos trade-offs entre fornecedores e empresa, e entre empresa e clientes.
- A definição de parâmetros para a avaliação dos custos logísticos.

## **5.2) RECOMENDAÇÕES**

Algumas recomendações podem ser feitas para trabalhos futuros com base nas limitações desse trabalho. Inicialmente pode-se sugerir a adoção do modelo proposto em empresas que já tenham adotado algum sistema de custos baseado em atividades.

Além disso, pode-se também sugerir que novas ferramentas de avaliação de fornecedores, clientes e canais de distribuição possam ser desenvolvidas a partir das ferramentas exploradas neste trabalho.

Outra sugestão para trabalhos futuros poderia ser, através da aplicação do método e exploração das ferramentas de custeio da cadeia de suprimentos, a identificação e adoção de indicadores de desempenho.

Por último, pode-se recomendar a integração do método de custeio da cadeia de suprimentos com a ferramenta gerencial BSC (Balanced Scorecard). A proposta do método, exposta neste trabalho, poderia ser ampliada se fosse utilizada na perspectiva dos processos internos e na perspectiva dos clientes.